

O que você
precisa saber
sobre o Novo
Ensino
Médio



Sumário

Introdução	3
1. Normativa legal.....	4
2. O que mudou no Ensino Médio	4
3. Estrutura do Ensino Médio.....	5
4. A BNCC e o Ensino Médio	6
5. As áreas do conhecimento no Ensino Médio.....	7
6. O currículo do Novo Ensino Médio	8
7. A Formação Geral Básica.....	9
8. Os Itinerários Formativos	11
9. O Novo Ensino Médio no Poliedro Sistema de Ensino	13
10. Itinerários Formativos previstos para 2023.....	14
11. Benefícios do Novo Ensino Médio para os estudantes	17
Referências.....	18



Introdução

A partir de 2022, a obrigatoriedade da adaptação das escolas às diretrizes do Novo Ensino Médio entrou em vigor em todo o Brasil. A mudança na etapa do Ensino Médio foi estabelecida pelo governo federal com o objetivo de flexibilizar a carga horária dos jovens, melhorar o processo de aprendizagem, atender melhor às suas necessidades e expectativas sociais e prepará-los para seguir na profissão que desejarem abraçar.

1. Normativa legal

O Novo Ensino Médio foi instituído oficialmente pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e propôs uma nova estrutura para o Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, composta da Formação Geral Básica — que contempla a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) — e dos Itinerários Formativos, uma parte mais flexível, que serve ao aprofundamento de habilidades e competências da Formação Geral Básica, consolidando, assim, a formação do estudante de acordo com seu projeto de vida.

2. O que mudou no Ensino Médio

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Ensino Médio era composto de três etapas com a duração mínima de três anos. Os estudantes cursavam todas as disciplinas disponíveis, que muitas vezes não despertavam seu interesse e engajamento. Isso se refletia na aprendizagem desses estudantes e, conseqüentemente, na grande evasão escolar na etapa do Ensino Médio.

O principal objetivo da mudança no Ensino Médio é ofertar uma educação de qualidade que se aproxime da realidade que os jovens de hoje vivem para todos os estudantes. As novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade também devem ser consideradas nessa etapa da Educação Básica.



3. Estrutura do Ensino Médio

Na nova estrutura do Ensino Médio, seu currículo é composto de 3 mil horas, distribuídas em um período de três anos. O estudante desenvolve as aprendizagens essenciais previstas na BNCC durante a Formação Geral Básica em 1.800 horas. Além dessas horas, no mínimo outras 1.200 serão dedicadas aos Itinerários Formativos, que são a parte flexível do currículo. Os estudantes irão escolher um Itinerário Formativo para se aprofundar em uma área do conhecimento de acordo com suas preferências e objetivos: Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e na formação técnica e profissional (FTP), ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas e da FTP.

Essa nova configuração oportuniza ao estudante se envolver, durante o Ensino Médio, com as áreas do conhecimento que mais o atraem e que mais convergem com seus objetivos, visando também a carreira profissional que escolher trilhar, além de ajudar a desenvolver estudantes mais independentes, mais autônomos e protagonistas da sua própria aprendizagem.



4. A BNCC e o Ensino Médio

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento que traz um conjunto de orientações que deve nortear a (re)elaboração dos referenciais curriculares das escolas das redes de ensino públicas e privadas de todo o Brasil. A Base traz as competências, habilidades e as aprendizagens pretendidas, ou seja, os direitos de aprendizagem para crianças e jovens em cada etapa da Educação Básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Ao se constituir em um referencial comum obrigatório para todas as escolas de Educação Básica do Brasil, a BNCC pretende promover a elevação da qualidade do ensino, respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas.

A BNCC do Ensino Médio está centrada no desenvolvimento de competências e é orientada pelo princípio da educação integral. Essas competências gerais devem ser trabalhadas em sala de aula pelos componentes curriculares para desenvolver diferentes habilidades nos estudantes.

Competências Gerais da nova BNCC



Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.



Pensamento científico, crítico e criativo

Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.



Repertório cultural

Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.



Comunicação

Utilizar diferentes linguagens.



Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.



Responsabilidade e Cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.



Empatia e Cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.



Autoconhecimento e Autocuidado

Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.



Argumentação

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.



Trabalho e Projeto de Vida

Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.



5. As áreas do conhecimento no Ensino Médio

Na BNCC, o Ensino Médio está organizado em quatro áreas do conhecimento, conforme determina a LDB:

- Linguagens e suas Tecnologias
- Matemática e suas Tecnologias
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

A organização por áreas do conhecimento tem como objetivo a integração de dois ou mais componentes curriculares, fortalecendo e contextualizando as relações entre eles.

Dessa forma, os estudantes poderão transitar melhor por esses componentes e perceber a inter-relação entre eles, reconhecendo e compreendendo a realidade complexa em que vivem, e atuar nela.

Na BNCC são definidas competências específicas para cada área do conhecimento, tomando-se como referência o limite de 1.800 horas do total da carga horária da etapa do Ensino Médio. Com base nessas competências, são descritas habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Médio. Os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática são obrigatórios durante os três anos do Ensino Médio e contam com habilidades específicas. As competências e habilidades da BNCC constituem a Formação Geral Básica. As competências específicas também orientam a proposição e o detalhamento dos Itinerários Formativos relativos a essas áreas do conhecimento, que corresponderão às 1.200 horas restantes do total de 3 mil horas.

6. O currículo do Novo Ensino Médio

A Lei nº 13.415/2017 substituiu o modelo único de currículo do Ensino Médio por um modelo diversificado e flexível, composto por:

- Formação Geral Básica – os currículos e as propostas pedagógicas devem garantir as aprendizagens essenciais definidas na BNCC;
- Itinerários Formativos – parte flexível do currículo, pois possibilitam opções de escolha aos estudantes.

O conjunto dessas aprendizagens presentes na Formação Geral Básica e nos Itinerários Formativos deve atender aos objetivos elencados para o Ensino Médio, às demandas de qualidade de formação da realidade de hoje e às expectativas atuais e futuras dos jovens estudantes. Esse conjunto deve também dialogar constantemente com as realidades locais (social, cultural, política, econômica e tecnológica) e com os cenários nacional e internacional. Essas aprendizagens devem, portanto, assegurar aos estudantes a capacidade de participar dos debates que a cidadania exige com consciência crítica.

O novo currículo deve seguir a seguinte estrutura:



7. A Formação Geral Básica

Corresponde a 1.800 horas do total de 3 mil horas relativas aos três anos da etapa do Ensino Médio. Está dividida por áreas do conhecimento.

A) Linguagens e suas Tecnologias

A área de Linguagens e suas Tecnologias inclui os componentes curriculares:

- Arte
- Educação Física
- Língua Inglesa
- Língua Portuguesa

O foco dessa área é ampliar a autonomia, o protagonismo e propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens.

As práticas de identificação e crítica aos diferentes usos das linguagens, a apreciação e a participação em diversas manifestações artísticas e culturais e o uso criativo das mídias também estão incluídas. O componente curricular Língua Portuguesa deve ser oferecido nos três anos do Ensino Médio.

B) Matemática e suas Tecnologias

A área de Matemática e suas Tecnologias inclui o componente curricular:

- Matemática

O foco dessa área é a construção de uma visão integrada da Matemática, aplicada à realidade em diferentes contextos.

Os estudantes devem desenvolver habilidades relativas aos processos de investigação, de construção de modelos e de resolução de problemas, mobilizando seu modo próprio de raciocinar, representar, comunicar, argumentar, utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los. O componente curricular Matemática deve ser oferecido nos três anos do Ensino Médio.

C) Ciências da Natureza e suas Tecnologias

A área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias inclui os componentes curriculares:

- Biologia
- Física
- Química

A área propõe um aprofundamento nas temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. Os conhecimentos conceituais associados a essas temáticas constituem uma base que permite aos estudantes construir e utilizar conhecimentos específicos para argumentar, propor soluções e enfrentar desafios locais e/ou globais relativos às condições de vida e ao ambiente.

D) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

A área de construção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas inclui os componentes curriculares:

- História
- Geografia
- Sociologia
- Filosofia

A área concentra-se na análise e na avaliação das relações sociais, dos modelos econômicos, dos processos políticos e das diversas culturas. Desse modo, devem ser enfatizadas as aprendizagens dos estudantes relativas ao desafio de dialogar com o outro e com as novas tecnologias.



8. Os Itinerários Formativos

Os Itinerários Formativos constituem um conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no Ensino Médio. Eles são a parte da carga horária do Ensino Médio chamada Flexibilização Curricular e ocupam, no mínimo, 1.200 horas. As redes de ensino públicas e particulares têm autonomia para definir quais Itinerários Formativos irão ofertar, pois devem envolver a participação de toda a comunidade escolar nessa escolha. Entretanto, cada unidade escolar deve ofertar, minimamente, Itinerários em duas das áreas do conhecimento presentes na Formação Geral Básica, incluindo a Formação Técnica e Profissional.

8.1 Os objetivos dos Itinerários Formativos

- Aprofundar e ampliar as competências gerais e as aprendizagens.
- Consolidar a formação integral e o projeto de vida.
- Promover valores universais: ética, liberdade, democracia, pluralidade, justiça social, solidariedade e sustentabilidade.
- Desenvolver e ampliar a visão de mundo e a tomada de decisões que levem a ações.



8.2 Partes dos Itinerários Formativos

- Aprofundamento curricular, que pode ser de uma das áreas do conhecimento, de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), integrado entre áreas ou integrado com EPT.
- Eletivas, de escolha livre dos estudantes para que experimentem novas possibilidades de formação.
- Projeto de vida, em que o estudante poderá dialogar de forma mais ampla sobre suas expectativas de presente e de futuro, abordando seus objetivos profissionais, pessoais, de atuação cidadã em sua comunidade ou na sociedade.

8.3 Como funcionam os Itinerários Formativos – Eixos estruturantes

Os estudantes terão a oportunidade de escolher os Itinerários (trilhas) de sua preferência, levando em conta suas aptidões, habilidades e aspirações futuras na profissão que desejam seguir, de forma a contribuir para a construção de soluções a problemas específicos da sociedade.

Cada um dos Itinerários Formativos deve estar organizado a partir de quatro eixos estruturantes:

- Investigação Científica – investigação da realidade por meio da realização de práticas e produções científicas.
- Processos Criativos – idealização e execução de projetos criativos.
- Mediação e Intervenção Sociocultural – envolvimento na vida pública por meio de projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental.
- Empreendedorismo – criação de empreendimentos pessoais ou produtivos articulados ao projeto de vida.



9. O Novo Ensino Médio no Poliedro Sistema de Ensino

O Novo Ensino Médio começou a ser implementado oficialmente nas escolas em 2022. A mudança, entretanto, será gradual, e o novo currículo foi implementado apenas nas turmas da 1ª série. Em 2023 será a vez da 2ª série e, em 2024, da 3ª série.

O Sistema Poliedro considera os interesses múltiplos dos estudantes, portanto, está estruturado levando em conta a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos. Os estudantes têm acesso a uma plataforma com mais de 50 trilhas diferentes, que permite ao estudante fazer sua opção de acordo com seu interesse para a vida profissional e a universidade que pretende seguir. Nessa plataforma estão disponíveis 1.300 horas de conteúdo para a construção das aprendizagens de interesse dos alunos, além de recursos que oferecem interatividade e enriquecimento das informações.

A ideia por trás da plataforma é oferecer diversas opções de Itinerários Formativos que podem ser implementados facilmente pelas escolas parceiras. São oferecidas trilhas nas seguintes áreas do conhecimento, seguindo os quatro eixos: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

10. Itinerários Formativos previstos para 2023

A) Linguagens e suas Tecnologias

- Processos criativos em Arte
- Narrativas autobiográficas
- O popular, o erudito e a cultura de massas
- Canção popular e literatura brasileira nos séculos 20 e 21
- Expressões culturais
- Comunicação: falando em público de forma eficiente
- Corporeidade e motricidade humana
- Clube de debates: a arte de argumentar
- Museus: ideias em exposição
- Roteiro e elementos de criação para áudio, vídeo e *internet*
- Jogos, cultura e sociedade
- Tecnologias na Educação: melhorando seus estudos



B) Matemática e suas Tecnologias

- Organizando o raciocínio: algoritmos e lógica
- Interpretando certezas e incertezas: estatística e probabilidade em gráficos
- Educação financeira
- Modelos matemáticos: modelando problemas
- Matemática para Ciências Humanas
- Geometria nas Engenharias



C) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Economia
- Empreender em *startup*
- Trabalho, escolha profissional e carreiras
- Mobilidade urbana
- Urbanidades
- Patrimônio, memória e urbanização



D) Ciências da Natureza e suas Tecnologias

- Química dos fármacos e cosméticos
- Educação ambiental e divulgação científica
- Ciência na cozinha
- Investigação forense: interface entre ciência e fatos
- Neurociência
- Conhecendo o movimento *Maker*
- Doenças infecciosas
- Bioquímica dos sentimentos: o amor
- Nosso mundo animal: muito além da Zoologia
- Introdução aos circuitos elétricos



11. Benefícios do Novo Ensino Médio para os estudantes

O Novo Ensino Médio proporciona diversos benefícios tanto dentro como fora da sala de aula.

I. Flexibilidade curricular – Por meio dos Itinerários Formativos, os estudantes poderão escolher de forma responsável e consciente as trilhas que irão seguir de acordo com os temas de seu maior interesse.

II. Visão e reflexão para o futuro – O desenvolvimento do projeto de vida é um dos pilares do Novo Ensino Médio, possibilitando aos estudantes a ajuda necessária para traçar seus objetivos de vida profissional.

III. Autonomia e protagonismo estudantil – No Novo Ensino Médio o estudante deixa de ser um receptor de conhecimentos para assumir uma postura mais ativa a fim de que seja o protagonista de sua trajetória educacional, profissional e social.

IV. Conhecimento aprofundado – O aumento da carga horária e a disponibilização dos Itinerários Formativos fazem com que os estudantes possam aprofundar e ampliar os conhecimentos em temas relacionados ao mundo do trabalho e à sociedade.

V. Exercício da cidadania – O Novo Ensino Médio irá oferecer oportunidades para que o estudante reflita e colabore com a construção de uma sociedade mais igualitária, a começar pela comunidade em que está inserido, na qual poderá propor soluções criativas e inovadoras para os problemas que ela apresenta.

Com o Novo Ensino Médio, o Poliedro Sistema de Ensino continuará focado na sua missão de formar jovens cada vez mais conscientes e preparados para os desafios do futuro.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Fundamental. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Novo Ensino Médio** – perguntas e respostas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/40361-novo-ensino-medio-duvidas>. Acesso em: 25 ago. 2022.

INSTITUTO REÚNA. **Inovações Ensino Médio**. Disponível em: <https://www.institutoreuna.org.br/ensino-medio>. Acesso em: 25 ago. 2022.

PORVIR. **Novo Ensino Médio**: entenda os itinerários formativos. São Paulo, 11 abr. 2019. Disponível em: https://porvir.org/novo-ensino-medio-entenda-os-itinerarios-formativos/?utm_campaign=later-linkinbio-porvir_&utm_content=later-29222346&utm_medium=social&utm_source=linkin.bio. Acesso em: 25 ago. 2022.